

com o povo desposado por Deus, é verdadeiramente a Filha de Sião em pessoa; é nela que se cumpre a expectativa da vinda definitiva de Deus, é nela que o Deus vivo faz a sua morada.

Na saudação do anjo, Maria é chamada «cheia de graça»; em grego o termo «graça», charis, tem a mesma raiz linguística da palavra «alegria». Também nesta expressão é ulteriormente esclarecida a **nascente do alegrar-se de Maria: o júbilo provém da graça**, ou seja, deriva da comunhão com Deus, do facto de manter um vínculo tão vital com Ele, a ponto de ser morada do Espírito Santo, totalmente plasmada pela obra de Deus. **Maria é a criatura que de modo singular abriu totalmente a porta ao seu Criador, colocando-se nas suas mãos sem quaisquer limites. Ela vive inteiramente da e na relação com o Senhor; põe-se em atitude de escuta, atenta a captar os sinais de Deus no caminho do seu povo; está inserida numa história de fé e de esperança nas promessas de Deus, que constitui o tecido da sua existência. E submete-se de maneira livre à palavra recebida, à vontade divina na obediência da fé.**

- Obrigado, Bento XVI, por nos ter permitido entrar mais profundamente no mistério da Virgem Maria. Aprendamos com ela a bondade pronta a ajudar, a humildade e a generosidade para aceitar a vontade de Deus com confiança e alegria. Avancemos para um mês de Maria, chamado a tornar-se o mês mais belo deste ano de 2023!

6) **A quarta seção : formação : Artigo 8 do Credo do Catecismo: "Creio no Espírito Santo" (nº687 - 747).**

**De sexta-feira, 14 de Julho, às 16h00, a domingo, 16 de Julho, às 15h00, teremos uma sessão importante no nosso Lar de Sens sobre Tradição e Tradições.** Esta sessão deverá permitir a cada participante manter a confiança na Igreja fundada por Jesus, que prometeu que os poderes do inferno não a poderiam destruir (cf. Mt 16). Amemos a Igreja, sirvamos a Igreja e sejamos pedras vivas dela através de uma vida cristã coerente e animada pelo Espírito Santo.

7) **A quinta seção : ação missionária:** neste tempo de confusão na Igreja e de perturbação no mundo, sejamos testemunhas corajosas de Jesus ressuscitado, Caminho, Verdade e Vida

8) **Partilha :** Damos graças pelas numerosas atividades apostólicas com crianças, adolescentes, jovens e adultos que foram realizadas durante as férias da Páscoa. Deus agiu poderosamente nos corações. Teremos o prazer de acolher muitos de vós para os **votos perpétuos dos nossos irmãos François-Marie, Georges, Henry-Marie e Pio, no sábado, 17 de Junho, às 15 horas.** No domingo, teremos uma missa de ação de graças, seguida da procissão do Santíssimo Sacramento.

Em união com a Mãe Helene e os nossos irmãos e irmãs, asseguro-vos as nossas orações e o nosso afeto e confio às vossas orações todas as nossas intenções. Vivamos este mês de Maria na fidelidade à oração quotidiana do terço, sozinhos ou em família, nas paróquias ou em comunidade, e decidamo-nos pela santidade, a fim de apressar o triunfo do Imaculado Coração de Maria. Colaboremos na renovação da Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica.

**Pai Bernard**

#### **Notícias do sítio Nossa Senhora das Neves!**

O revestimento da segunda parte do muro de contenção está agora concluído e continuamos a trabalhar na zona de entrega! Para mais informações, visite [sitendn.fmnd.org](http://sitendn.fmnd.org) !

☞ **Para nos ajudar, pode enviar as suas doações, especificando: "doação para o Site NDN", e indicando em cada caso se deseja um recibo de imposto (queira dar-nos o seu endereço).**

**por cheque** à ordem de "Famille Missionnaire de Notre-Dame" para FMND, 65 rue du Village - 07450 Saint-Pierre de Colombier

· **por transferência bancária:** contacte-nos

· **por cartão de crédito:** possibilidade de doação online em [don.fmnd.org](http://don.fmnd.org) !



Famille Missionnaire  
de Notre-Dame

**Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de Maio de 2023**

**DE MARIA, APRENDAMOS A BONDADÉ PRONTA À AJUDAR, A HUMILDADE E A GENEROSIDADE PARA ACEITAR COM CONFIANÇA A VONTADE DE DEUS**

**Caros amigos, caros jovens amigos,**

**É o mês de Maria, é o mês mais belo!** Não nos deixemos desencorajar pelos acontecimentos no mundo e na nossa Igreja. Com Bento XVI, contemplemos a Virgem Maria neste mês de Maio e permaneçamos na firme esperança cristã cujo fundamento é Jesus ressuscitado. Estou consciente de que esta instrução de cordada é muito densa. Mesmo que não possam entrar em todos os pontos, permitir-nos-á descobrir o quanto Bento XVI, depois de São João Paulo II, foi um Papa muito mariano. A sua devoção mariana era a de uma criança pequena confiante num espírito rigoroso de um dos maiores Papas teólogos.

1) **Oração de introdução:** Vem Espírito Santo... Pai Nosso... Avé Maria... Nossa Senhora das Neves, São José, Santo Atanásio, São Tiago Menor e São Filipe, Santo Andréol, Santa Rosa, Santa Carolina, Santa Solange, Santa Imelda, São Pascal, Santa Blandine, São Bernardino, Santa Rita, Santa Helena, Santa Joana-Antide, Santa Salomé, Santa Madalena Sofia, São Filipe Néri, São Yves, Santa Joana d'Arc, Santa Elia, Santa Maria Céline, Santa Petronilha, Santos Anjos da Guarda

2) **Esforços:** Fidelidade à oração diária do rosário e participação ativa na missão da Igreja, testemunhando de Jesus ressuscitado e preparando-se com confiança para a festa de Pentecostes.

**Palavra de Deus:** Lc 1,29-56. Possa o mistério da Visitação manter-nos na alegria de Deus.

3) **A primeira seção :** Devemos viver uma **vida equilibrada** para não nos deixarmos roubar o tesouro que foi o da humilde Virgem Maria: **a união com Deus através de uma intensa atividade interior**, que gera calma, paz de coração e serenidade, apesar da agitação deste mundo e do aumento da violência e da agressividade.

4) **A segunda seção : previsões:** Não tenhamos medo de nos darmos **obediências**, pequenas ou grandes. Estas obediências permitem-nos levar a cabo ações que, sozinhos, não teríamos ousado empreender. Preparemo-nos bem para os próximos domingos de Páscoa. Vivamos na esperança a festa da Ascensão, na quinta-feira, 18 de Maio, e preparemos com fervor a solenidade do Pentecostes.

5) **A terceira seção : instrução espiritual: Bento XVI e a devoção mariana.**

Na escola de Bento XVI, vivamos este mês de Maria 2023 com o coração e a mente voltados para a Virgem Maria, na sua vida concreta e no seu mistério sempre ligado ao mistério de Cristo e da Igreja.

**-Como uma criança, rezemos simplesmente à Mãe de Deus, nossa Mãe. Bento XVI explicou que rezava como os seus pais, ou seja, simplesmente:** "O importante não é que eu siga racionalmente cada palavra que é dita, mas sim que me deixe levar pela calma que a repetição e a regularidade da oração do rosário trazem. Penso que esta experiência original da história das religiões, da repetição, do ritmo, da palavra comum, do coro que me transporta e me embala e enche todo o espaço, me calma, me consola e me liberta, tornou-se bastante cristã.". Coloquemos flores na estátua da Virgem Maria neste mês de Maria e imitemos a família Ratzinger, rezando simplesmente, como crianças, à Mãe de Deus e nossa Mãe.

**- A Virgem Maria contemplou Jesus durante os 30 anos de vida. No Santuário de Loreto, a 2 de Setembro de 2007,** Bento XVI compôs esta oração para os jovens: "Maria, Mãe do "sim", tu escutaste Jesus e conheces o timbre da sua voz e o palpar do seu coração. **Estrela da manhã**, fala-nos dele e conta-nos o teu percurso para o seguires no caminho da fé. Maria, que em Nazaré habitaste com Jesus, imprime na nossa vida os teus sentimentos, a tua docilidade, o teu silêncio que escuta e **faz florescer a Palavra em opções de verdadeira liberdade.** 1

Maria, fala-nos de Jesus, para que o vigor da nossa fé brilhe nos nossos olhos e anime o coração de quem nos encontra, como tu fizeste, visitando Isabel que na sua velhice rejubilou contigo pelo dom da vida. Maria, **Virgem do Magnificat**, ajuda-nos a **levar a alegria ao mundo** e, como em Caná, estimula cada jovem, comprometido no serviço aos irmãos, a **fazer só o que Jesus disser**. Maria, **Nossa Senhora de Loreto, porta do céu**, ajuda-nos a **elevar para o alto o olhar**. Queremos ver Jesus. Falar com Ele. Anunciar a todos o Seu amor.” Com Bento XVI, dirijamo-nos a Jesus através de Maria, que nos guiará no caminho para o Céu

- **Gostamos de ir rezar no santuário mariano onde nos sentimos "em casa"**. “*Engrandecer Deus significa dar-lhe espaço no mundo, na própria vida, deixá-lo entrar no nosso tempo e no nosso agir: esta é a essência mais profunda da verdadeira oração. Onde Deus é engrandecido, o homem não é diminuído: ali também o homem é engrandecido e o mundo luminoso. Sinto-me realmente em casa [em Altötting] não só porque estou na minha terra natal, mas também porque me sinto unida à minha Mãe. Onde está a Mãe de Deus, todos nos sentimos em casa” (11 de Setembro de 2006, Altötting)*. Que este testemunho de Bento XVI nos ajude a fazer uma ou mais peregrinações a um santuário mariano durante este mês de Maio. O Povo de Deus costumava fazer peregrinações a Jerusalém três vezes por ano.

- **A devoção mariana é uma devoção profundamente enraizada na Escritura e na Tradição**. “*A minha memória*”, [escreve Bento XVI](#), “*conserva a recordação indelével do momento em que, ao ouvir estas palavras: 'Declaramos a Bem-Aventurada Virgem Maria Mãe da Igreja', os Padres (do Concílio Vaticano II) saltaram espontaneamente dos seus lugares e aplaudiram de pé, prestando homenagem à Mãe de Deus, à nossa Mãe, à Mãe da Igreja. Ao honrar Maria, a Igreja não está a inventar algo ao lado das Escrituras. Está a responder à profecia feita por Maria quando visitou a sua prima Isabel: "De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada". Testemunhemos sem medo a nossa devoção mariana, profundamente enraizada na Sagrada Escritura e na Tradição.*

- **O mistério da Virgem Maria é essencial para compreender o mistério de Cristo e da Igreja**. Nos seus dois escritos “**Maria Primeira Igreja**” (com Hans Urs von Balthasar) e “**A Filha de Sião**”, D. Joseph Ratzinger tinha sublinhado que “*a mariologia nunca pode ser simplesmente mariológica, mas situa-se na totalidade do conjunto fundamental formado por Cristo e pela Igreja, é a expressão mais concreta desse conjunto*”. **Porque Maria exprime “a unidade entre Cristo e a sua Igreja”**. *Ela é uma figura feminina essencial à religião católica: “Negar ou rejeitar o feminino na fé, digamos concretamente o carácter mariano, conduz, em última análise, à negação da Criação. Maria não é, portanto, uma opção na fé cristã. Ela dá-lhe todo o seu sentido.”* Bento XVI, tal como São João Paulo II, compreendeu claramente que os mistérios da Imaculada Conceição, da concepção virginal de Jesus, do seu mistério de Mãe de Deus, da sua participação no mistério da Redenção, da sua Assunção, estão para sempre ligados ao mistério de Cristo e da Igreja. É esta ligação que permitiu a muitos teólogos proclamar que **o mistério da Virgem Maria é o baluarte da Igreja contra todas as heresias**.

- Na [audiência de quarta-feira, 2 de Janeiro de 2008](#), Bento XVI disse: “*Depois do Concílio de Éfeso, em 431, houve uma verdadeira explosão de devoção mariana e foram construídas muitas igrejas dedicadas à Mãe de Deus. Entre elas, a Basílica de Santa Maria Maior, aqui em Roma. A doutrina sobre Maria, Mãe de Deus, foi ainda confirmada pelo Concílio de Calcedónia (451), no qual Cristo foi declarado “verdadeiro Deus e verdadeiro homem [...] nascido por nós e para nossa salvação de Maria, Virgem e Mãe de Deus, na sua humanidade” (DS, n. 301)... O título de Mãe de Deus, tão profundamente ligado às celebrações do Natal, é, portanto, o título fundamental... que exprime bem a missão de Maria na história da salvação. Todos os outros títulos atribuídos à Virgem encontram o seu fundamento na sua vocação de Mãe do Redentor, a criatura humana escolhida por Deus para realizar o projeto da salvação, centrado no grande mistério da Encarnação do Verbo divino*”. Compreendamos a importância, com Bento XVI, do **capítulo 8 de Lumen Gentium**. Meditemo-lo com atenção.

- **São João Paulo II afirmou que o Rosário era a sua oração predilecta**. Bento XVI, no dia [3 de Maio de 2008](#), em Santa Maria Maior, disse: “*Hoje confirmamos juntos que o Rosário não é uma prática relegada para o passado, como uma oração de um outro tempo que recordamos com nostalgia. Pelo contrário, o Rosário está a viver uma nova primavera. É, sem dúvida, um dos sinais mais eloquentes do amor que as novas gerações têm por Jesus e por sua mãe Maria. No mundo fragmentado de hoje, esta oração ajuda-nos a colocar Cristo no centro, como fazia*

*Nossa Senhora, que meditava interiormente tudo o que se dizia do seu Filho, e depois o que Ele fazia e dizia. Quando rezamos o Rosário, revivemos os momentos importantes e significativos da história da salvação, percorremos de novo as diferentes etapas da missão de Cristo. Com Maria, voltamos o nosso coração para o mistério de Jesus. Colocamos Jesus no centro da nossa vida, do nosso tempo, das nossas cidades, através da contemplação e da meditação dos seus santos mistérios de alegria, de luz, de dor e de glória. Que Maria nos ajude a acolher a graça que emana dos seus mistérios, para que, através de nós, ela possa “irrigar” a sociedade, a partir das nossas relações quotidianas, e purificá-la de tantas forças negativas, abrindo-a à novidade de Deus. O Rosário, quando rezado com autenticidade, não de forma mecânica e superficial, mas de forma profunda, traz paz e reconciliação. Contém em si o poder curativo do Santíssimo Nome de Jesus, invocado com fé e amor no centro de cada Ave Maria.” Sejamos, por nossa vez, testemunhas entusiasmadas e jovens do Rosário, seguindo os passos do Beato Carlo Acutis. Com a oração do Rosário, apressemos o triunfo do Imaculado Coração de Maria, como Bento XVI nos convidou a fazer em [Fátima a 13 de Maio de 2010](#)*

- **A Virgem Maria ensina-nos a amar a Palavra de Deus, a acolhê-la, a meditá-la**. No dia [12 de Setembro de 2008, em Notre-Dame de Paris](#), em Notre-Dame de Paris, Bento XVI disse na conclusão da sua homilia: “*Na Palavra de Deus, Maria está verdadeiramente em casa; sai dela e entra nela com grande naturalidade. Ela fala e pensa através da Palavra de Deus; a Palavra de Deus torna-se a sua palavra, e a sua palavra nasce da Palavra de Deus” (Deus caritas est, 41). Podemos dizer-lhe com serenidade: “Santa Maria, Mãe de Deus, nossa Mãe, ensina-nos a crer, a esperar e a amar contigo. Mostrai-nos o caminho do seu Reino” (Spe salvi, 50). Amém*”.

- **Procuremos o sorriso de Nossa Senhora**. No dia [15 de Setembro de 2008, em Lourdes](#), Bento XVI pronunciou uma homilia comovente: “*os cristãos procuraram o sorriso de Nossa Senhora, aquele sorriso que os artistas, na Idade Média, tão prodigiosamente souberam representar e engrandecer. Este sorriso de Maria é para todos: no entanto, dirige-se de modo especial para os que sofrem, a fim de que nele possam encontrar conforto e alívio. Procurar o sorriso de Maria não é uma questão de sentimentalismo devoto ou antiquado; antes, é a justa expressão da relação viva e profundamente humana que nos liga Àquela que Cristo nos deu por Mãe. Desejar contemplar este sorriso da Virgem não é de forma alguma deixar-se dominar por uma imaginação descontrolada. A própria Escritura nos revela tal sorriso nos lábios de Maria, quando canta o Magnificat: “A minha alma glorifica ao Senhor e o meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador” (Lc 1, 46-47). Quando a Virgem Maria dá graças ao Senhor, toma-nos por suas testemunhas. Maria, como por antecipação, partilha com os futuros filhos, que somos nós, a alegria que mora no seu coração, para que uma tal alegria se torne também nossa. E cada proclamação do Magnificat faz de nós testemunhas do seu sorriso. Aqui em Lourdes, durante a aparição de 3 de Março de 1858, Bernadete contemplou de maneira muito especial este sorriso de Maria. Foi esta a primeira resposta dada pela Bela Senhora à jovem vidente, que queria saber a sua identidade. Antes de apresentar-Se-lhe alguns dias mais tarde como “a Imaculada Conceição”, Maria fez-lhe conhecer antes de mais nada o seu sorriso, como se tal fosse a porta mais apropriada para a revelação do seu mistério. ... “Porque Vós sois o sorriso de Deus, o reflexo da luz de Cristo, a habitação do Espírito Santo, porque Vós escolhestes Bernadete na sua miséria, Vós que sois a estrela da manhã, a porta do céu e a primeira criatura ressuscitada, Nossa Senhora de Lourdes, com os nossos irmãos e as nossas irmãs cujos corações e corpos estão a sofrer, nós Vos rezamos! Será que todos os batizados de França e do mundo meditaram realmente nestas palavras tão importantes do grande teólogo Bento XVI? Sigamos os seus passos e procuremos o sorriso de Maria, que foi a origem da cura da pequena Thérèse Martin, a 13 de Maio.*

- **Bento XVI chama-nos finalmente a viver este mês de Maria com verdadeira alegria**. Na [audiência de 19 de Dezembro de 2012](#), falou da **alegria messiânica** anunciada pelo Anjo Gabriel à Virgem Maria: “*«Chaire kecharitomene, ho Kyrios meta sou»*, «*Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo!*» (Lc 1, 28). [...] Mas por que Maria é convidada a alegrar-se deste modo? A resposta encontra-se na segunda parte da saudação: “**o Senhor está contigo**”. Também aqui, para compreender bem o sentido desta expressão, devemos consultar o Antigo Testamento. No Livro de Sofonias encontramos esta expressão: «*Alegra-te, filha de Sião... O rei de Israel, que é o Senhor, está no meio de ti... O Senhor teu Deus está no meio de ti como Salvador poderoso*» (3, 14-17). Nestas palavras existe **uma promessa dupla feita a Israel, à filha de Sião: Deus virá como Salvador e fará a sua morada precisamente no meio do seu povo, no ventre da filha de Sião**. No diálogo entre o anjo e Maria realiza-se exactamente esta promessa: **Maria é identificada**